

MIRANGABA

BAHIA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Edmar Lisboa Bacha
Presidente

MIRANGABA

BAHIA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.944 km²; altitude da Sede: 828 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica média anual: 750 a 1.000 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 13.441 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 6,91 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 2.262 estabelecimentos agropecuários; 1 estabelecimento bancário oficial.

ASPECTOS CULTURAIS — 41,9%, índice de alfabetização; 102 unidades escolares do ensino de 1.º grau.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 2 ruas, 1 praça, 1 jardim; 3.709 prédios, 131 ligados à rede de água; 1 pensão, 62 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 1 médico; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 59,6.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício; 5.815 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

PROCEDENTES do município de Jacobina, Manoel Ferreira Cruz, Francisco Ferreira Cruz e João Fumaça se estabeleceram na região denominada Campo Grande, iniciando a povoação "Alferes".

Em 1904, José Joaquim de Carvalho, Joaquim Valois Coutinho, Antônio Pereira de Miranda e Bernardo Teixeira fixaram residência no Povoado e instalaram a feira livre. Nesse mesmo ano, inspirados na Batalha Naval de Riachuelo, mudaram o topônimo para Riachuelo, em razão das constantes brigas pela posse da terra.

O topônimo foi mudado para Mirangaba em 1943. Seu significado e sua origem são desconhecidos.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 1921, pela Lei Estadual n.º 1.513 e o Município, desmembrado do de Saúde, em 24 de novembro de 1961, pela Lei Estadual n.º 1.559.

Na Divisão Administrativa de 1965, o Município figurava com o Distrito-Sede e os de Nuguacu e Taquarandi, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O MUNICÍPIO integra a Comarca de Jacobina, de 3.^a entrância, e possui 3 Distritos Judiciários.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Oeste Baiano e na Microrregião do Senhor do Bonfim, Mirangaba, com área de 1.944 km², é limitado ao norte pelos municípios de Campo Formoso e Antônio Gonçalves; ao sul, pelos de Jacobina e Caém; a leste, pelos de Saúde e Pindobaçu; a oeste, pelos de Campo Formoso e Jacobina. A Sede Municipal, a 828 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°57'16" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 40°34'33" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO possui duas unidades de relevo. A primeira, corresponde às áreas cristalinas encontradas nas porções leste e oeste do Município, sendo a topografia suavemente ondulada a movimentada. Entre as duas áreas cristalinas, surge a segunda unidade, com relevo modelado em rochas sedimentares areno-argilosas de idade terciário-quadernária e calcárias, de idade quadernária, da formação Caatinga, ocupando a depressão do rio Salitre, de topografia suavemente ondulada, fazendo parte da depressão de aplainamento sertaneja. As cotas altimétricas oscilam de 500 a 900 metros. As principais serras são: das Laranjeiras, Santa Rosa, das Figuras, do Tombador, do Espinheiro, Areia Branca, do Saquinho, das Almas, do Campo do Meio, do Lajeado, do Tamanduá, do Funil, do Cochilo em Pé, da Boa Vista, do Riacho, do Maciel, Malhada do Cupim, das Castanheiras, Comprida, da Canavieira e, no extremo oeste, a de São Maurício.

A rede hidrográfica, de regime temporário, é constituída por cursos d'água pertencentes às bacias dos rios São Francisco e Itapicuru, destacando-se, na primeira, o rio Salitre e seu afluente, o rio Preto ou Vereda Canavieira; da bacia do Itapecuru, sobressaem o Itapecuru-Açu, o Jacomoá e o das Pedras.

Clima

CLIMA *tropical, mesotérmico, quase megatérmico e subúmido do tipo seco*. Sob o efeito da altitude do lugar a temperatura média anual é em torno de 22°C, com amplitude térmica anual de cerca de 5°C, significando que em qualquer mês predominam temperaturas de moderadas a elevadas. O verão é quente, com temperatura média em torno de 23°C. O inverno é ameno, uma vez que a temperatura média neste período oscila em torno de 19°C. A precipitação pluviométrica média anual é baixa, geralmente entre 750 e 1.000 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano e bastante irregular ano-a-ano, com anos chuvosos e anos bastante secos. Caracteriza-se sobretudo por uma estação chuvosa de novembro a abril, concentrando cerca de 70% do total anual, e outra seca de duração variável, cujas chuvas, além de raras, são de pouca intensidade, ficando até mesmo ausentes durante vários anos. Conseqüentemente, apresenta grandes déficits de água ambiental, entre 500 e 600 mm e uma estação de 6 a 8 meses secos. A umidade relativa do ar é em torno de 75%.

Vegetação

A CAATINGA, vegetação decídua, subxerófila, característica de todo nordeste semi-árido, é a for-

mação dominante do Município. Variações locais de altitude, solos e exposição aos ventos dominantes são responsáveis pelo aparecimento de formas diversas, desde a caatinga mais rala e hiperxerófila, à caatinga densa, hipoxerófila, que assumem por vezes, características de mata-mata caatingada. Atividades agropecuárias e extrativas são responsáveis por sensíveis modificações na vegetação original.

Solos

ENCONTRAMOS, em maiores proporções, associação de solos minerais bem desenvolvidos, profundos, bem a acentuadamente drenados, ácidos, bastante porosos e com fertilidade natural variando de baixa a média. São solos quase sempre susceptíveis à erosão. Ocorrem também nesta associação solos arenosos muito ácidos, permeáveis, de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural muito baixa (*latossolo vermelho-amarelo + podzólico vermelho-amarelo + areias quartzosas*). Aparecem, também, manchas de associações de solos com as seguintes dominantes: solos rasos a medianamente profundos, muito susceptíveis à erosão e elevada fertilidade natural (*cambissolo*); solos minerais pouco desenvolvidos, rasos, moderados a acentuadamente drenados, bastante erodidos e restritos ao uso agrícola devido principalmente à pouca profundidade (*solos litólicos*), e, por vezes, aparecendo nestas associações exposições de diferentes tipos de rochas (*afloramentos de rocha*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

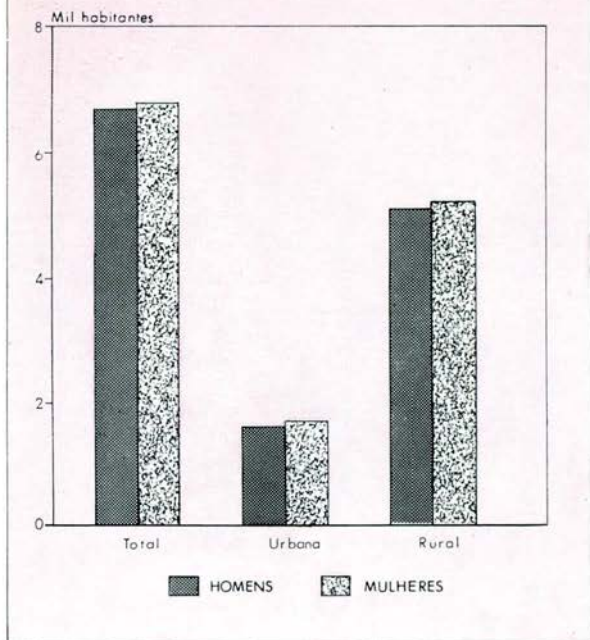
Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 13.441 pessoas residindo em Mirangaba, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
MIRANGABA.....	13 441	1 585	1 633	5 073	5 150
Mirangaba.....	3 883	567	630	1 259	1 427
Nuguaçu.....	2 951	190	197	1 288	1 276
Taquarandí.....	6 607	828	806	2 526	2 447

CENSO DEMOGRÁFICO

População residente - 1980



A densidade demográfica era de 6,91 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2.29.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 548 nascimentos e 46 óbitos. Realizaram-se 128 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e a produção de leite.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 200 m³ de madeira em toras, 35.000 m³ de lenha, 120 t de coquilho de licuri, 50 t de amêndoa de babaçu e 30 t de fruto de umbu, nos valores de Cr\$ 360,0 milhares, Cr\$ 5,3 milhões, Cr\$ 1,7 milhão, Cr\$ 700,0 milhares e Cr\$ 120,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

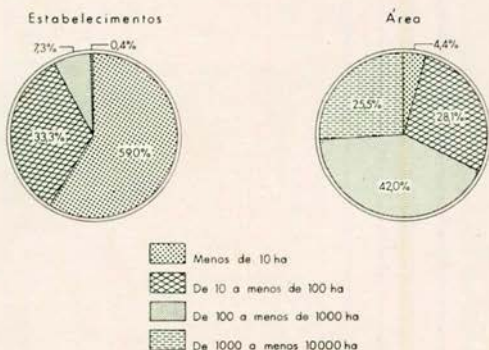
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 2.262 estabelecimentos, com 97.958 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	2 262	100,0	97 958	100,0
Menos de 10.....	1 333	59,0	4 268	4,4
De 10 a menos de 100.....	753	33,3	27 563	28,1
De 100 a menos de 1 000.....	166	7,3	41 183	42,0
De 1 000 a menos de 10 000.....	10	0,4	24 944	25,5

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



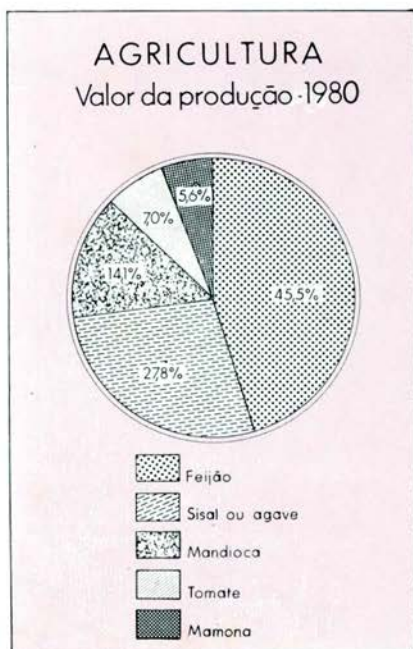
Encontraram-se lavouras permanentes em 624 estabelecimentos (5.083 ha) e temporárias, em 1.669 (7.426 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 7.825 pessoas. Registraram-se 11 tratores.

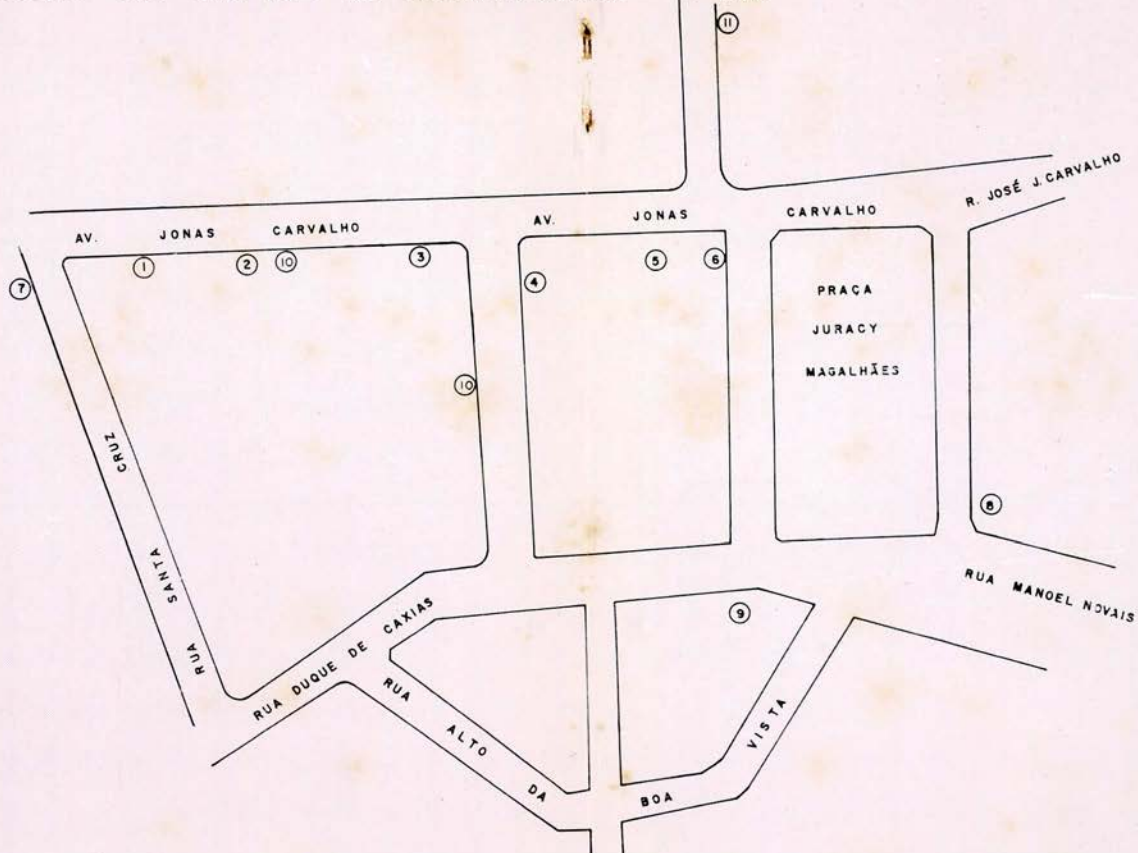
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 11.164 hectares e avaliada em Cr\$ 187,4 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	11 164	21 133	187 422	100,0
Feijão.....	3 500	1 419	85 140	45,5
Sisal ou agave.....	2 281	2 607	52 140	27,8
Mandioca.....	762	14 732	26 517	14,1
Tomate.....	19	875	13 125	7,0
Mamona.....	4 602	1 500	10 500	5,6



CENTRO DA CIDADE DE MIRANGABA — BA

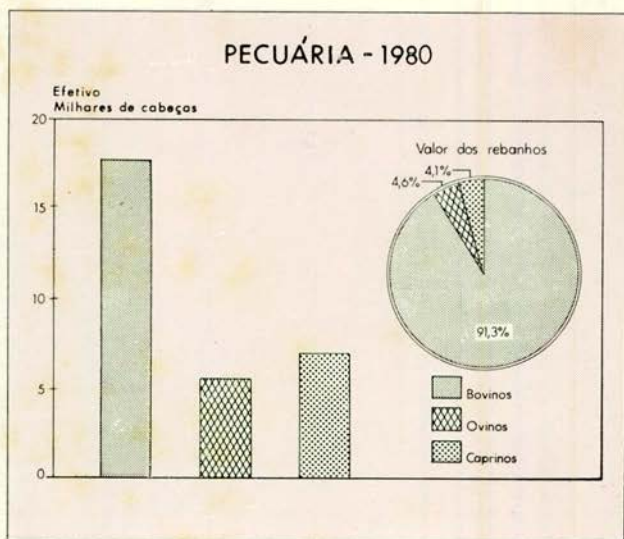


- 1 — Centro Educacional Soror Joana Angélica
- 2 — Prefeitura Municipal
- 3 — Posto da TELEBAHIA
- 4 — Grupo Escolar Manoel Novais
- 5 — Clube Social de Mirangaba
- 6 — Banco do Brasil S/A
- 7 — Casa de Parto de Mirangaba
- 8 — Cartório do Registro Civil
- 9 — Banco Econômico S/A
- 10 — Escritório do GERFAB — Grupo de Erradicação da Febre Aftosa na Bahia
- 11 — Igreja São João

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 30.300 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 421,9 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	30 300	421 942	100,0
Bovinos.....	17 800	385 192	91,3
Ovinos.....	5 500	19 250	4,6
Caprinos.....	7 000	17 500	4,1



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 2,1 milhões de litros, no valor de Cr\$ 32,0 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na mamona, no alho e no sisal, seus principais produtos exportados e no arroz, no açúcar e nos produtos industrializados, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 72 transmissões, no valor de Cr\$ 74,8 milhões, das quais 18 por compra e venda (Cr\$ 1,1 milhão).

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 pensão, 62 bares, botequins e semelhantes e 7 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimento Bancário

MIRANGABA, dispõe de 1 estabelecimento oficial.

Os munícipes contam com os serviços de 2 técnicos de contabilidade.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual BA-373 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 935	31 :40
Salvador.....	366	06 :40
Rio de Janeiro (RJ).....	1 759	28 :00
São Paulo (SP).....	2 051	32 :40
Jacobina.....	36	00 :40
Saúde.....	82	01 :40
Pindobaçu.....	108	02 :00
Antonio Gonçalves.....	133	02 :45
Campo Formoso.....	145	03 :00

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus.

Em 1982, achavam-se registrados 170 automóveis e jipes, 15 caminhões, 12 camionetas e 36 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Mirangaba captam-se, regularmente, transmissões da TV Aratu, Canal 4, de Salvador.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.709 prédios e 3.362 domicílios. Destes, 2.756 estavam ocupados, 336 vagos, 262 eram usados ocasionalmente, 4 encontravam-se fechados e 4 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 719 localizavam-se na zona urbana e 2.037 na rural.

Havia 256 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 131 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 jardim, 2 avenidas e 2 ruas.



Av. Jonas Carvalho

O Município é beneficiado pelo PROMORAR, PROVÁRZEAS, PROAGRO e POLONORDESTE.



Praça Juracy Magalhães

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 4 estabelecimentos sem internação.

O Município conta com a assistência de 1 médico.

Funcionam 2 farmácias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 12.750 se declararam católicos; 641 protestantes; 3 espíritas; 8 de outras religiões e 2 sem religião. Os demais se omitiram.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 4.648 pessoas de 5 anos e mais: 1.363 no quadro urbano e 3.285 no rural. O índice de alfabetização era de 41,9%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 102 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.821 alunos sob orientação de 115 professores, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Município atingiu Cr\$ 12,3 milhões, realizando-se despesas no valor de Cr\$ 11,7 milhões.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 59,6 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal e a estadual são realizadas no município de Jacobina.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 5.815 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087